

Fim das invasões na Feira dos Importados

Acordo entre feirantes e a Ceasa prevê também melhorias na área

A "reunião da paz", assim denominada pelos comerciantes da Feira dos Importados, realizada ontem, no estacionamento do local, a fim de se discutir a regularização da feira, resultou em ações que devem ser instituídas ainda este ano. Segundo compromisso firmado entre feirantes e a Central de Abastecimento do DF (Ceasa), todas as invasões já devem estar recuadas até o início da próxima semana. A feira permaneceu fechada até as 12h.

Marco Lima, presidente da Ceasa, informou que na segunda-feira uma comissão irá à feira para demarcar até onde os feirantes podem avançar. Os limites continuam os mesmos estipulados na semana passada: um metro e meio para os boxes e dois metros para os quiosques.

Segundo Lima, o objetivo é que até o fim do ano todos os avanços já estejam padronizados, instituída a infraestrutura contra incêndio e pronto um projeto de revitalização do local. "O projeto é para melhorar a feira e abordar questões relacionadas ao asfaltamento, às praças internas e à iluminação", explicou. Mas o presidente da Ceasa ressalta que as exigências só serão cumpridas se houver a disponibilidade e boa vontade de todos os feirantes.

AÇÕES IMEDIATAS - O secretário de agricultura, Pedro Passos, afirmou que, de imediato, serão retirados todos os avanços e desobstruídas as áreas que

impedem a circulação. Além disso, está previsto o processo de concessão de alvarás de funcionamento e o de regularização dos contratos. "Nosso objetivo é organizar e regularizar a Feira dos Importados, a fim de que o local ofereça segurança tanto aos comerciantes como aos clientes", disse.

Para o secretário, é necessário que as modificações sejam feitas em breve para que, mais à frente, não ocorram problemas maiores. "Corremos o risco de o local ser interditado pela Defesa Civil. Então, é melhor que todos se mobilizem agora", acredita.

Com relação ao sistema de combate a incêndio, Absalão Ferreira Calado, o Solon, presidente da Associação da Feira dos Importados, disse que foi feito orçamento, mas que ficou com um custo alto para os feirantes. O sensor de chamas foi orçado em R\$ 12 milhões. "Como não temos condições de pagar, vamos pedir ajuda ao GDF", afirmou.

Solon explicou que o governo se responsabilizou, em 2003, pela construção da cobertura da feira e de adaptar o sistema de escoamento de água. A cargo dos comerciantes ficaram o nivelamento do piso, a parte elétrica, a sinalização de endereçamento e a segurança e limpeza internas. As instalações elétricas começaram a ser feitas em março e já estão em fase final. "Devem ficar prontas no início de novembro", disse. Ao todo, foram gastos R\$ 2 milhões.



Pedro Passos fala aos feirantes na reunião de ontem: "Nosso objetivo é organizar e regularizar a Feira dos Importados"

Reforma no piso começa ano que vem

Com relação ao nivelamento do piso, que atrapalha a locomoção de deficientes físicos, o presidente da Associação da Feira dos Importados, Absalão Ferreira Calado, o Solon, contou que a obra só começará em janeiro de 2006. "Como é um processo mais trabalhoso, deixamos para 2006, até mesmo para não atrapalhar as vendas de final de ano", explicou.

Também existe a intenção de que um fiscal da Sefau tenha um posto definitivo no local para que possa acompanhar, diariamente, o que acontece na feira.

O lado de fora da Feira dos Importados também será organizado, segundo Tadeu Filippelli, secretário de Infra-Estrutura. Ele garantiu que no próximo dia 7 será iniciada

a obra do estacionamento. "Vamos pavimentar e organizar o estacionamento", disse.

Os cerca de 20 policiais militares que estavam no local, a fim de garantir a segurança na reunião, não tiveram trabalho. O encontro foi tranquilo e não houve tumulto como o ocorrido na última sexta-feira, quando os fiscais da Secretaria de Fiscalização em

Atividades Urbanas (Sefau) decidiram conter os avanços das bancas.

De acordo com o tenente-coronel Harald, do 4º Batalhão de Polícia Militar, além dos 20 homens que circulavam no local a pé e em viaturas, também foi disponibilizada uma tropa de reserva caso ocorresse alguma confusão durante a reunião.

FOTOS: FERNANDO RODRIGUES